

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



MBS: MÃE BEBÊ SEGURO PROPOSTA PARA CRIAÇÃO DE APP PARA DENUNCIAR VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Sara de Paula ALBINO^{1*}; Janáina Henrique da SILVA¹; Taiane Teixeira FALCÃO¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: sdepaulaalbinoabreu@gmail.com

Segundo orientação do Ministério da Saúde “toda gestante tem direito à assistência ao parto e ao puerpério e que esta seja realizada de forma humanizada” e segura, de acordo com os princípios gerais e condições estabelecidas na prática médica. Atualmente, no Brasil, ainda não existe uma Lei Federal que verse sobre o assunto, de acordo com a Agência Nacional de Saúde – ANS –, e do Sistema Único de Saúde – SUS –, 1 a cada 4 mulher gestante é atingida por algum tipo de violência obstétrica, o que equivale a 25% das gestantes que buscam alguma unidades de saúde (SANTOS,2018). A violência obstétrica diferencia-se de outro tipo de violência, pois em muitos dos casos ocorre de maneira silenciosa e negligente. Portanto, é correto afirmar que violência obstétrica é uma realidade, a questão é de que maneira o ordenamento jurídico pode amparar essas mulheres e qual a penalidade prevista para os profissionais que a praticam. O plano de parto é um documento, que a parturiente cria, que pode ter o auxílio do profissional de obstetrícia e o parceiro. Dentro desse documento contém as informações das preferências, expectativas e temores da gestante, este plano é apresentado aos profissionais que realizarão o seu atendimento. Dessa forma tornando a mulher não mais a coadjuvante, mas sim a protagonista desse parto. Descrever a proposta de um aplicativo para conscientizar sobre violência obstétrica, permitindo a gestante denunciar dentro do app. Para a

4ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

04/12/21 | 14H ÀS 20H



elaboração do aplicativo será realizado um levantamento bibliográfico, sobre o que a lei determina como violência obstétrica, irá propor passo a passo de como fazer um plano de parto humanizado, além de conter um espaço para realizar denúncias. No layout principal contará com 3 opções de click que são: O que você precisa saber sobre violência obstétrica, onde conterà informações simplificadas sobre o que o Ministério da Saúde e Ministério da Justiça diz a respeito da violência obstétrica contendo de mesmo forma leis na íntegra que respaldam a mulher; Meu plano de parto , onde terá um questionário elaborado, respaldado pelo M.S para que a mulher possa imprimir depois de realizar e levar para a maternidade; Por último e não menos importante Denuncie aqui, onde terá o número da polícia, link de acesso rápido para registrar boletim de ocorrência online e endereço da delegacia mais próxima. Com a produção e promoção do aplicativo de forma gratuita por meio das duas plataformas digitais, para android e IOS, as Gestantes e puérperas terão acesso a informações extremamente necessárias para as sensibilizar e instruir sobre este tema de suma importância durante a gestação. Todavia, para que este projeto se torne real, é necessário que se realize parcerias ou investimento com os setores públicos e/ou privados, ou até mesmo por meio de parceria com setores não governamentais como por exemplo faculdades privadas. Para fazer valer o projeto proposto e para que seja disponibilizado às gestantes e puérperas. Isto posto, sabe-se que os aplicativos têm a função de ajudar a resolver questões problemáticas da sociedade. A relevância da criação do aplicativo é encorajar as parturientes e puérperas a buscar Leis e direitos no que se refere o atendimento à saúde, denunciar possíveis violências sejam elas grandes ou pequenas, pois não há aplicativos disponíveis para esta função. Visto que, algumas mulheres possuem dificuldade em buscar as leis em sites de pesquisa online, e que muitas não têm o conhecimento do que é plano de parto, ou não tem a possibilidade de realizar este planejamento.

PALAVRAS-CHAVE: Violência Obstétrica; Gestante; Parto Humanizado.